



■ RIO DE JANEIRO

Alemães
vão investir
US\$ 60 bi
em 2 anos**MARCIO ALLEMAND**

O Estado do Rio de Janeiro deverá receber US\$ 60 bilhões em investimentos alemães nos próximos dois anos, disse na quinta-feira o secretário de Estado no Ministério da Economia de Baden-Württemberg (Alemanha), Richard Drautz, na abertura de rodada de negócios promovida pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha do Rio de Janeiro (AHK). De acordo com Drautz, o montante não inclui eventuais aportes em projetos voltados para a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e para a Olimpíada de 2016.

Para o cônsul-geral adjunto da República Federativa da Alemanha no Rio, Marcus Haas, a Alemanha está redescobrando o Brasil, daí o interesse causado pela rodada de negócios, que atraiu principalmente grupos dos setores de eletroeletrônica, tecnologia de informação, metalurgia e construção, como é o caso da Architekten von Gerkan, Mark und Partnerm, empresa responsável pelo desenvolvimento de projetos de estádios de futebol para a Copa do Mundo de 2014 e que apresentou projetos para os principais estádios onde serão realizados os jogos da Copa no Brasil.

NEGÓCIOS. Para a rodada de negócios foram convidadas empresas sediadas no Rio de Janeiro que atuam na área de energia, mineração, petróleo e gás, interessadas em futuras parcerias com os alemães. De acordo com o presidente da Investe Rio, Maurício Chacur, o Estado do Rio é considerado, atualmente, um dos três melhores lugares do mundo para se investir.

Segundo ele, a forte indústria petrolífera e o desenvolvimento que se vê em todas as regiões do estado são algumas das vantagens que o Rio de Janeiro tem se comparado a outras unidades do País. "Nosso estado está de braços abertos aos investidores estrangeiros interessados em ajudar na infraestrutura necessária para o nosso desenvolvimento", concluiu.

Em resposta, Drautz disse que o interesse dos alemães é tanto que esta já é a segunda vez que a delegação comercial alemã está no Brasil em menos de um ano. Para o presidente da AHK, Guilherme Stussi Neves, responsável pela organização da rodada de negócios, este tipo de iniciativa é uma ferramenta eficaz e que permite aos empresários brasileiros acesso diferenciado às empresas alemãs.